

apresentação

A edição 2012.2 da **História Econômica & História de Empresas** chega a público em um momento de grandes transformações em nossa Revista.

Em primeiro lugar, cumpre registrar a saída das Professoras Dras. Rita de Cássia da Silva Almico (UFF) e Teresa Cristina de Novaes Marques (UNB) da Comissão Editorial da HE&HE. Ambas foram fundamentais no processo de modernização da Revista, incluindo a criação do novo site da HE&HE de acordo com as regras estabelecidas pelas agências de fomento e do IBICT. Este processo foi financiado com recursos do Edital MCTI/CNPq/MEC/CAPES nº 15/2011. Além desse esforço de modernização, as Professoras Rita e Teresa mantiveram os trabalhos de editoração dos números da HE&HE dentro da periodicidade e regularidade necessárias. Agradecemos seus esforços e desejamos todo sucesso em seus novos projetos.

A nova comissão editorial foi eleita na assembleia da diretoria e representantes da ABPHE, ocorrida durante a IV Conferência Internacional de História Econômica & VI Encontro de Pós-Graduação em História Econômica na USP, em outubro de 2012. Ingressaram na comissão editorial as Professoras Dras. Claudia Heller (Unesp) e Cláudia Alessandra Tessari (Unifesp) que já assumiram, além das tarefas cotidianas da editoria, o esforço de indexar a nossa Revista em bases de dados, dando continuidade ao processo de ampliação da visibilidade de seu conteúdo e a abrangência de seu público, visando, inclusive, a internacionalização da Revista e destacando a importância da área de História Econômica e História de Empresas. O Professor Dr. Luiz Fernando Saraiva (UFF), membro da Comissão Editorial da gestão anterior, permanece na nova gestão e tem atuado na construção do site da HE&HE

que, finalmente, está completo, contendo todos os números de nossa Revista desde o 1º volume lançado no 2º Semestre de 1998.

A Revista continuará com sua versão on-line na página da ABPHE (www.abphe.org.br) em plataforma desenvolvida no sistema *Open Journal System* (OJS), no qual todo o processo de submissão, revisão pelos pares, editoração, controle e publicação de artigos se dará de forma exclusivamente eletrônica, o que, esperamos, irá agilizar e melhorar ainda mais o conteúdo e divulgação da HE&HE.

O presente número traz o artigo de Alexandre Mendes Cunha, intitulado **A Junta da Real Fazenda em Minas Gerais e os projetos de abolição da circulação de ouro em pó (1770-1808): Limites às reformas econômicas na colônia dentro da administração fazendária portuguesa**, que aborda os esforços da administração portuguesa na tentativa de lutar contra os ‘descaminhos do ouro’ como um dos elementos centrais para a manutenção da extração de recursos do “edifício colonial”.

Já o de João Manuel Malaia Casquinha dos Santos tem o instigante tema **O monopólio nos esportes: uma comparação da organização dos esportes comercializáveis nos Estados Unidos, na Inglaterra e no Brasil (1870-1920)**. A história econômica dos esportes, apesar de relativamente antiga em outros países, notadamente na Inglaterra, é assunto pouco estudado entre nós. Esperamos que o texto gere frutos.

Outra grata novidade é o texto **Evolução do vinho espumante da Serra Gaúcha**, de Marcos do Couto Bezerra Cavalcanti e Cláudia Maria de Holanda, que aborda a renovada produção de vinhos espumantes no sul do país a partir da cadeia de produção e da teoria da convenção.

Atendendo ainda a uma sugestão da diretoria da ABPHE durante a IV Conferência Internacional de História Econômica & VI Encontro de Pós-Graduação em História Econômica iniciamos a seção “Encontro de Pós-graduandos”, destinada a publicar os melhores trabalhos selecionados nesse evento. Agradecemos a Alexandre Machione Saes e aos demais membros da comissão organizadora pelo esforço realizado nesse evento e para que tais publicações fossem possíveis.

O primeiro texto dessa seção é **Imigração alemã e mercado de trabalho na cafeicultura paulista – um estudo quantitativo dos**

contratos de parceria, de Bruno Gabriel Witzel de Souza que, ao aplicar modelos econométricos ao sistema de trabalho conhecido como ‘Parceria’ durante a transição da escravidão para o trabalho livre, consegue demonstrar que o mesmo não era marcado pela irracionalidade econômica que teria determinado sua substituição pelo colonato. O segundo trabalho selecionado é o de Fábio Rogério Cassimiro Correa. O artigo, intitulado **Os Bancos de Custeio Rural e o crédito agrícola em São Paulo (1906-1914)**, trata da Sociedade Incorporadora fundada em São Paulo em 1906 como alternativa para o financiamento das atividades agrícolas e o fracasso da mesma em 1914. Tal trajetória seria indicativa de um mercado de crédito com operações de curto prazo e alto risco que ainda predominava em nossa sociedade na 1ª República.

Finalizando essa seção, o texto **Conjugando tradições: o pensamento econômico do bispo Azeredo Coutinho entre a herança ibérica e as ideias ilustradas setecentistas (1791-1816)** de Nelson Mendes Cantarino apresenta as principais ideias de José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho que, no contexto do reformismo ilustrado, entendia o Império Luso como integrado por diversas economias, sendo que o Brasil teria papel fundamental nessa grande estrutura e ainda defendia a necessidade de manter os fluxos de mão de obra mesmo contra o ‘espírito da época’.

Por último, a atual Comissão Editorial está reativando a seção “Resenhas” e traz a crítica feita por Rogério Arthmar ao livro **A Imaginação Econômica. Gênios que Criaram a Economia Moderna e Mudaram a História** de Sylvia Nasar, publicado em 2011.

Agradecendo ao empenho da diretoria e de todos que apoiaram a publicação desse número, a comissão editorial convida os sócios da ABPHE e demais pesquisadores em História Econômica a contribuir com a nossa HE&HE.

Os editores
Cláudia Heller
Cláudia Tessari
Luíz Fernando Saraiva

